



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho

Série V Ano XVIII

N.º 926

DOMINGO

25

Dezembro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: \$00

NASCEU JESUS!

Dezembro frio. Noite escura, de estrelas fulgurantes.
Uma luz a bruxulear naquele recanto tão humilde de Belém.
Momento solene. Instante grandioso.
Estava previsto, estava anunciado o Nascimento do Redentor!
Era imperiosa a vinda do Filho de Deus, incarnando no ventre puríssimo da Virgem-Mãe.
O Nascimento de Cristo revoluciona toda a face da Terra.
Nasce — e com Ele nasce um Novo Mundo, uma Nova Alma, uma Nova Mentalidade, uma Nova Fé!
Despontou a Aurora do Bem, imprimiu-se um novo sentido à vida do espírito, à própria vida humana.
Jesus nasceu pobrezinho. Filho de Deus, Deus feito Homem, veio dar-nos o exemplo da humildade, da abnegação, do trabalho, personificando a Bondade, o Sacrifício, o Amor!
Nasceu, e com Ele veio ao mundo a Verdadeira Luz, a Graça Suprema, a plena formosura espiritual!
Veio até nós essa Luminosidade perene que nos arrancou das trevas do mal, da hediondez do pecado!



— Menino Jesus! nessas palhinhas modestas, como transformaste o coração do homem!, como ressuscitaste as nossas almas!
A Humanidade Te quer, sempre, ansiosamente, pertando-te num grande amplexo de amizade, osalando-te ternamente!
Menino Jesus — do Presépio de Belém: inunda sempre de Luz a nossa casa, opulenta ou remediada, modesta ou pobrezinha! O nosso lar precisa do calor da tua Doutrina, da Luz da fé cristã!
Acaricia, com o Teu olhar inocente, com o Teu sorriso infantil, a nossa existência; transforma, com a Tua Presença Divinal, a nossa vida, encaminhando-nos para o Bem, que, hoje como ontem, iremos, qual qual os bons Reis Magos, com o mesmo desejo recemente, guiados pela Boa Estrela, à Vossa procura, já que sois o nosso Norte, o nosso Anseio, o nosso Fim!

Salvê! Doce Menino Deus!

H. V.

Continua a tragédia do mar

o que não constitui surpresa para a gente de Espinho

A visita oportuna do Sr. Ministro das Obras Públicas

O que está sucedendo no extremo Sul da nossa Praia, a partir da Rua 27, era de prever. Não constitui surpresa para a gente de Espinho habituada à observação dos fenómenos marítimos.
Em nosso número de 25 de Setembro último escrevemos: «Com as marés vivas dos últimos dias o Mar tem crescido bastante tendo as vagas chegado próximo da Eplanada em alguns pontos sem, todavia, ter causado estragos. Em toda a orla do Sul o Mar tem atacado com insistência ameaçando destruir a palissada ali construída e até alguns prédios e trechos de ruas do bairro piscatório da Mata, por ocasião de marés vivas, violentas.
Isto tem a sua explicação na destruição de quase todos os esporões de madeira que ali existiam e no pouco comprimento dos esporões de pedra fronteiros às ruas 27 e 33 (este último bastante desmantelado) os quais há anos aguardam o seu prolongamento.
Reportando-nos propriamente à zona ameaçada da Vila permitimo-nos lembrar aos ilustres técnicos, mais uma vez, a necessidade de reconstruir e prolongar os esporões, quer os de pedra que se acham muito danificados, quer os de madeira que se encontram completamente destruídos, não restando a alguns mais do que algumas «costelas» dos seus esqueletos. Estes esporões devem ser substituídos por outros de sistema mais sólido.
A larga observação que temos feito ao andamento dos trabalhos que se tem realizado na praia, leva-nos à convicção, á certeza, até, de que, construindo-se primeiro os esporões, poder-se-á construir depois mais fácil e economicamente a defesa frontal como complemento daqueles.»
— Bem cedo os factos se encarregaram de nos dar razão confirmando as palavras acima transcritas. Antes não confirmassem; preferíamos que o tempo nos opusesse o mais formalmente. Mas não era preciso ser profeta para prever o que sucederia mais tarde ou mais cedo.
Conforme a imprensa diária largamente noticiou, as novas investidas do Mar começaram a fazer sentir a sua acção destruidora na noite de domingo último e desde então até 4.ª feira, pelas marés da noite e da tarde repetiram-se os seus ataques cada vez com mais violência, violência que só começou a diminuir a partir de 5.ª feira.
A Rua 2, em toda a extensão em que não havia obras de defesa definitivas, ou seja desde a Rua 27 até à Fábrica Brandão Gomes (cerca de 800 metros), sofreu consideráveis estragos, no seu leito, onde não havia casas do lado poente, por pouco não tendo sido atingidos os prédios do lado nascente, graças aos

bloco de granito que haviam sido lançados na escarpa, dias antes.
Numerosas pequenas casas de habitação do que restava nas proximidades do antigo bairro da Hainha, foram agora destruídas ou semi-destruídas e outras ficaram em ruína.
O proprietário individual que mais sofreu foi o sr. Alberto Bastos Mala, considerado comerciante e vereador da nossa Câmara, que perdeu 4 elegantes casas térreas há poucos anos reconstruídas. A fábrica Brandão Gomes também sofreu consideráveis estragos, sendo destruídas as salas secções de lavagem e enlatamento de sardinhas, vestiário pessoal, etc.
Muitas famílias de pescadores ficaram sem as suas habitações e tiveram de ser abeludadas provisoriamente em casas diversas.

A visita do Sr. Ministro das Obras Públicas

Logo que teve conhecimento da extensão dos estragos, o Sr. Eng.º Frederico Ulrich, ilustre Ministro das Obras Públicas cujo interesse pela defesa definitiva da nossa Praia é sobejamente conhecido, deslocou-se de avião, até Espinho para ordenar as providências que as circunstâncias aconselhassem.
S. Ex.ª veio acompanhado pelos Srs. Dr. João Moreira, digno governador civil de Aveiro, e eng. Trigo de Moraes, director dos Serviços Hidráulicos.
Depois de percorrer toda a zona atcada pelo Mar, em companhia do chefe do Distrito, das autoridades locais e dos engenheiros das obras de defesa, o Sr. Ministro reuniu com estes e delineou o plano a seguir imediatamente a fim de evitar quanto possível novos estragos. A seguir, o digno membro do Governo recebeu os representantes da Imprensa.

Prosseguirão as obras definitivas de defesa

Assinou o Sr. Eng.º Frederico Ulrich
Finda a visita, o sr. Ministro das Obras Públicas, falando aos jornalistas, fez interessantes e oportunas declarações. Começou por dizer que, dado o alarme provocado pelos estragos causados agora pelo mar apressara-se a vir inteirar-se, pessoalmente, do que se passava. Disse que o Governo está interessado em dar o seu apoio à solução do problema de Espinho e, graças aos seus esforços e aos dos engenheiros do seu ministério, havia sido já possível fazer-se a obra de engenharia que defenderá toda a parte norte da vila.
Acreditou que fora decidido fazer a obra provisória

Continua na 2.ª página

“Defesa de Espinho”

Cumprimenta os seus dedicados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos, desejando-lhes um Natal muito feliz.

NOITE DE NATAL

Noite de Natal! O' noite de Poesia
Pétalas de neve cobrem os caminhos!
Tanta gente, tanta! cheia de alegria
— Até mesmo, às vezes, os mais pobrezinhos!

Noite de Natal! O' noite de Ansiedade!
Chegam os Ausentes!... (E' maior a mesa!)
Mal a porta entraram, saiu a Saudade!
Quando eles se forem, voltará a Tristeza!

Noite de Natal! O' noite de Consoada!
Tão bons os petiscos para a grande boda!
Que cheirinho doce a aletria doirada!...
Que ventura enorme pela casa toda!...

Noite de Natal! O' noite de Alvorço!
Tantos sapatinhos sob a chaminé!
E lembrar-se a gente que também foi moço
E teve brinquedos e, talvez, mais Fé!

Noite de Natal! O' noite de Vigília!
Junto da lareira, tão belo sonhar!
Meu Deus! ai, daqueles que não têm família,
Ou nunca souberam o que é ter um Lar!

Noite de Natal! O' noite de Ansiedade!...
Chegam os ausentes!... (E' maior a mesa!)
— Só da minha porta não sai a Saudade
Porque ninguém chega que leve a Tristeza!

CRESTUMA
Natal de 1949

Eugénio de Paiva Freixo

Auxílio no perigo!

VIDA POR VIDA

O sinistro ocorrido há dias no lugar da Idanha, da freguesia de Anta, por virtude de ter aluído um poço de 13 metros de profundidade, soterrando dois homens, que estiveram, durante doze horas, em perigo de vida — e que depois saíram ilesos, — é um facto devéras eloquente quanto à acção decidida dos bombeiros portugueses, neste caso — dos Bombeiros Voluntários de «Espinho» e «Espinhenses».

A prontidão com que acorreram, o esmero com que montaram os trabalhos de salvamento, a dedicação que puseram em todo o serviço, dia e noite fora, até madrugada alta, honram, sobremaneira, as Corporações a que pertencem, honrando-se, de modo particular, como homens e como cidadãos.

É que o bombeiro das nossas terras, quando se atira ao perigo, quando se emprega no salvamento, quando se entrega, em suma, ao seu trabalho, não trabalha só com os nervos: trabalha também com o coração.

Por isso, pela sua destreza especial, pelo seu amor à causa que denodadamente abraça, é que ele se torna querido, simpático, ansiado pela gente portuguesa.

Ser bombeiro — é ser verdadeiramente um soldado. Soldado disciplinado, combatendo pela Causa do Bem, a humanitária causa da salvação de vidas.

Este caso da Idanha é bem revelador do espírito de sacrifício do nobre soldado da paz que é o nosso bombeiro, fiel cumpridor do seu dever, amante apaixonado do bem comum.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Santos
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Suçr.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Preça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

RELÂMPAGOS...

COMO no ano passado, voltaram as Ex.ªs Professoras da Escola Feminina n.º 1 à frente das quais se encontra a hábil Directora, D. Francellina Leal de Pinho...

Mais dois berçinhos, bem recheados de pequeninas peças de roupa, desde o simples e delicado lacinho até ao leve e fofo casquinho de lã...

Simpático é o gesto das sras. Professoras por lançarem na alma das suas alunas sementes que se desentranharão em frondosa messe e em saborosíssimos frutos.

E tudo aquilo foi confeccionado durante alguns dias com as bicadas conseguidas por meninas de 7 aos 12 anos num a compilação entusiástica que enterneceu e contagiou os pais e professoras.

Jesus foi visitado por reis e por pastores, por grandes e humildes, na gruta de Belém. Todos Lhe levaram oferendas conforme as posses de cada um...

Também as crianças da Escola Feminina n.º 1, desde a mais pobrezinha à mais rica, acarretando para os berçinhos valiosos miagalhinhas conseguiram preparar ninhos encantadores para morada de dois desprotegidos que muito se assemelharão ao doce e meigo Nazareno.

A lição das sras. Professoras, fazendo parte do programa da Semana das Mães e dentro da Obra das Mães pela Educação Nacional, é de grande alcance moral. Bom seria que ela fosse aprendida e propagada a todos os cantos do País...

E' grato ao meu coração escrever algumas linhas de louvor às colegas que, nesta quadra do ano, não esqueceram de ensinar às suas alunas lições tão lindas e tão proveitosas para elas, crianças, e para as mimoseadas com tão interessantes prendas.

Bem sejam todas e continuem sem desfalecimentos na prática de obras fecundas e belas. E continuem, porque são professoras e são Mães.

Um abraço amigo e de parabéns a todos, incluindo-se neste todos o simpático e simpático maestro Fausto Neves que, como Jesus aparece em toda a parte onde quer que chamemos por ele...

NATAL! Natal! Repletem festivamente os sinos das majestosas catedrais e das humildes ermidas das aldeias de Portugal, porque mais um ano se passa com a nossa Pátria em ordem e em paz...

Natal! Leva todos os portugueses a perdoarem-se as faltas e continua a fazer da nossa Pátria um oásis onde não seja preciso fugir-se para gozar a liberdade...

ACABO de ler no «Comércio do Porto» a chegada a Espinho de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas que veio verificar os estragos causados pelo mar.

Poucas palavras, mas ótimas, com a certeza de que as obras não pararão, não havendo necessidade de discutir no Parlamento se deve ou não votar-se a verba indispensável...

Um ótimo Natal a todos, interessados e desinteressados, eis o melhor desejo do

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS: em 15 a sra. D. Maria Liliava de Andrade, esposa do sr. Carlos de Oliveira, a menina Mirinha, sobrinha do sr. Domingos de Oliveira e o sr. José Teixeira de Andrade;

em 16 a sra. D. Ana Luzeiro Zinha e os srs. Adelino Pais e Fernando Pinto de Almeida e Silva;

em 17, a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, e o sr. dr. José Elias Gonçalves.

em 27, os meninos João, filho da sra. D. Maria Assunção Dias Mateiro, de Oliveira de Azeiteis e Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto;

em 28, a senhorinha Maria Lucília Reis Baptista, a menina Glória Pais Loureiro, filha do sr. António Pais Loureiro, de Silvalde, os srs. Fausto Neves, Manuel Francisco Pereira, e António Gil e o académico Vicente Manuel Cardoso de Sousa, filho do sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa;

em 29, a menina Maria Fernanda Alves de Sousa, filha do sr. Sebastião de Sousa;

em 30, o sr. Manuel da Costa Marques;

em 31, a sras. D. Branca Maria de Carvalho, D. Fernanda de Melo e Santos Leite, esposa do sr. António de Oliveira Costa Leite, e os srs. José Augusto da Silva Quintas e Manuel Ribeiro de Matos.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE DE = Benjamin da Costa Dias Rua 14 N.º 4036 — Telef. 387

A Agência desta Tipografia lembra aos seus estimáveis clientes que costumam honrá-la com a encomenda de Calendários, Folhinhas e Cartões de Boas-festas...

Terreno VENDE-SE Rua 5 próximo á rua 22. Falar na Rua 16 n.º 764 ESPINHO

Crónica Feminina

O que se vê e o que se não vê

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

UM dos países da nossa alia a Inglaterra é a velha Escócia, paí lindíssimo, cheio de tradições sólidas — e de inumeros «clans».

Assim, quando vestimos uma saia de escocês, com determinadas combinações de cores e desenhos, a uma menica, estamos a integrá-la, involuntariamente, num determinado «clan» escocês.

Nas crianças, o escocês vê-se sempre e é sempre bonito. Nas senhoras, porém é que nem sempre se usa. Tem épocas de esplendor e outras de olvido completo.

É que o escocês tem a virtude unica de ser alegre mesmo nos tons discretos, tem a particularidade de ser claro e não se sujar, tem a vantagem de guarnecer um velho vestido ou um velho casaco...

O unico defeito que realmente tem é o tornar-se demasiado visto o não se usar (quase nunca) dois anos de seguida.

Podê usar-se o escocês em conjuntos matinais, em vestidos de tarde ou até de alta cerimónia.

Vêm-se imensas saias de escocês vestidas com casacos pretos ou de tom liso, com bandas, luvas e carteira iguais à saia.

Ainda há dias vimos o modelo de um destes ultimos, que era uma maravilha. O vestido elegantíssimo era de tafetá, num escocês azul pavão, vermelho e preto.

Em para este lindo e custoso tafetá não havia o recurso de fazer o vestido à menina (seria falta de gosto) nem o da tinturaria (poderia ficar cheio de buracos).

Pensemos, pois, duas vezes antes de comprar o tentador escocês. Não hesitemos diante da compra de um tecido relativamente em conta — e que possa ser, para o ano, vestido por casa ou aproveitado para a miuda.

Não somos ricas. Precisemos de um vestidinho elegante e bom para nos durar. Procuremos, dentro do que se usa, outra coisa bonita cu façamos um vestido preto com uma «charpe» ou com gola e punhos de escocês.

Para nós, que não somos ricas, repito. Para as senhoras de largas posses aconselhamos, todavia, e rancamente, qual quer escocês. Terão o prazer de andar à moda, este ano — e o prazer, ainda maior, de oferecerem, no ano que vem, o seu vestido a uma pessoa pouco favorecida pela sorte.

É para terminar, minhas senhoras, não confundam o têo característico escocês com o xadrês ou com os tecidos aos quadradinhos.

São tecidos diferentes, cada um com a sua beleza e as suas características especiais, proprias.

E, deficiente a iluminação da Alameda de D. Afonso Henriques e do Parque João de Deus

Por iniciativa da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, realiza-se na sua sede no dia de Natal, uma interessante festa dedicada aos filhos dos bombeiros.

ALUGA-SE Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Vende-se Dois prédios um grande e outro pequeno, sendo um ao cimo da feira e outro a 15 minutos da estação desta Vila, Nesta Redacção se informa.

30.000\$00 PRECISA SE, por hipoteca, Urgente. Carta ao n.º 50 deste Jornal.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

A passarem a quadra do Natal, como de costume, com suas familias, encontram-se entre nós os distintos magistrados e nossos prezados assinantes srs. doutoras António Teixeira de Andrade, Mário Valente Laal e Fátima da Costa...

Concluiu a sua formatura em Ciências Económicas e Financeiras (Secção de Finanças) o sr. Adriano de Pinho Morgado, filho do finado comerciante em Lourenço Marques, sr. Afro Dias Morgado e genro do nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Carlos Furtado.

Concluiu a sua formatura em Ciências Económicas e Financeiras (Secção de Finanças) o sr. Adriano de Pinho Morgado, filho do finado comerciante em Lourenço Marques, sr. Afro Dias Morgado e genro do nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Carlos Furtado.

As nossas felicitações, embora tardias.

Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho Convocatória Assembleia Geral Ordinária

Para dar cumprimento ao determinado pela Comissão Administrativa Provisória, convocase a Assembleia Geral dos sócios desta Colectividade artística para o dia 2 de Janeiro de 1950, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte

- Ordem dos trabalhos 1.º — Leitura e aprovação da acta da sessão anterior; 2.º — Leitura e aprovação dos Estatutos (definitivos); 3.º — Leitura e aprovação do Relatório de Contas da última gerência; 4.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1950.

Presidente da Assembleia Geral. José Caldas Soares

Aviso — Se passada meia, hora depois da marcada, não estiverem dois terços dos sócios, reunirá a Assembleia no dia 16 do referido mês, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer numero de sócios.

Previne-se todos os sócios de que, além das duas listas officiais, serão aceites, para efeito do acto eleitoral, todas e quaisquer listas, desde que sejam presentes ao Presidente da Assembleia Geral, até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente.

Monumental presépio e panorama de Jerusalém

No átrio do antigo «Teatro Alliança», à Rua 19, acaba de instalar-se a exposição de um monumental presépio com o panorama de Jerusalém, o qual constitui uma maravilhosa obra de mecânica, em que a Bíblia é representada em muitas das suas mais famosas passagens por mais de MIL figuras movimentadas.

Este curiosíssimo trabalho de um português residente em Espinho — o sr. Alpoim Monteiro já esteve exposto em Itália e outros países onde causou natural admiração e mereceu os mais encomiásticos louvores aos seus visitantes.

Vale a pena uma visita ao átrio do «Alliança» para admirar esse trabalho.

VIMES Próprios para mobílias e empaquetação. Dirigam-se á firma Passos & Abreu, Suc. — 55 rua da Alandega — Funchal — Madeira.

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos HUSQVARNA Aprenda a bordar grátis no curso permanente Rua 19-301 ESPINHO

A tragédia do mar

(Continuação da 1.ª página)

de defesa, na parte sul, para aproximar o inverno, devido ás más condições do tempo e ao grande desastoso estado da pedra, surgiu agora o problema de fazer o inverno prestar a sua maior atenção, dentro do que for humanamente possível, para 1950 há já a garantia de uma terceira fase de trabalho para a execução de uma penitável obra definitiva.

Sobre o início dos trabalhos, o membro do Governo que, logo que as condições tempo permitam — talvez em março próximo — dar-se-á prosseguimento à segunda fase da obra na extensão de 400 metros.

Depois, o sr. ministro das Obras Públicas afirmou que o sr. engenheiro Trigo de Melo permanecerá em Espinho, a fim de tomar as necessárias providências sobre o caso e entrar em contacto com os técnicos dos trabalhos de defesa da praia, especialmente para se removerem as dificuldades que surgiram com o fornecimento da pedra indispensável.

Acêrca da situação das habitações que ficaram sem abrigo, aquele ministro informou que o presidente da Câmara de Espinho havia ficado encarregado de proceder ao inventário das casas desalojadas, bem como das suas necessidades. Acentuou que, antes de partir para Lisboa, havia-se avistado com o comandante Henrique Teixeira de Sousa, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, com quem apreciara a resolução do problema do alojamento dessas famílias encarando-se, para já, a possibilidade de instalar nas casas do bairro piscatório distribuídas pelas habitações com menor número de locatários. É necessário — acentuou — o Governo cuidar da ampliação do referido bairro. Ao terminar as suas declarações, o sr. Ministro das Obras Públicas anunciou que o sr. comandante Henrique Teixeira de Sousa viria brevemente a Espinho para estudar o assunto com precisão e conhecimento de causa.

As afirmações do Senhor Ministro causaram a melhor impressão no espírito de todos os espinhenses pela esperança que nos dão da breve continuação da defesa definitiva de toda a Praia.

O sr. Manuel Pinto Brandão, distinto director da Piscicultura do rio Atlântico, poz á disposição do sr. Presidente da Câmara as dependências daquelle importante estabelecimento para receber, provisoriamente, algumas famílias que ficaram sem lar.

O sr. Presidente da Câmara fez expedir telegramas ao sr. Presidente do Conselho e ao ministro das Obras Públicas e ao Governador Civil de Aveiro, exprimindo a gratidão da Câmara pelo interesse demonstrado por V. Ex.ª por motivo da actual situação do mar e pelas providências ordenadas pelo Governo sobre o mesmo assunto.

Aluga-se Casa com 6 divisões e quarto de banho, sito na Rua 2 n.º 14. Falar com António Rodrigues de Pinho — Mariño — Silvalde.

PIANO Vende-se, tratado com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

AOS MELHORES PREÇOS Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE -- RUA 23 Fernando Teixeira de Andrade

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off.

SALÃO VENEZA

O seu proprietário e família, cumprimentam e fazem votos por um NATAL feliz e um NOVO ANO próspero, a todas as suas Exmas. clientes e famílias.

A. da Costa Júnior

Vida Desportiva

FUTEBOL

Precisou o Leixões de vir jogar a Espinho, no desafio que a isso o obrigava o regulamento da prova, para sofrer a sua primeira derrota do campeonato nacional da 2.ª Divisão, em disputa.

A tarde de futebol do passado domingo no Campo da Avenida, deve ser incluída nas melhores que lá se têm registado, não só pelo numero público, como pelo futebol praticado e pelo excelente resultado de 2-0 favorável ao Sporting de Espinho. Ao referirmo-nos ao futebol praticado, não o fazemos, em parte, pela sua perfeita execução, mas sim, pela vontade, velocidade e ardor com que todos os jogadores se dispuzeram para o encontro. Principalmente a 1.ª parte, e excluindo determinado período de luta vigorosa em demasia, demais consentida pela benevolência do árbitro, foram 45 minutos de muito regular futebol, com uma rapidez a que não estamos habituados, a que não faltaram boas jogadas e momentos emocionantes ora numa, ora noutra baliza.

O 2.º tempo, mais calmo, se não ofereceu já aquelas qualidades, foi ainda muito agradável de seguir e a todos interessou até ao minuto derradeiro.

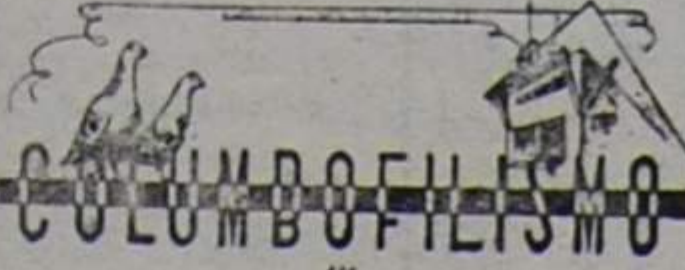
Os goals do vencedor foram conseguidos um em cada tempo, e se não se registam os seus marcadores — por princípio, só raramente o fazemos por há muito reconhecermos como isso se torna prejudicial para alguns jogadores — desejamos mencionar os óptimos passes feitos aos seus autores: o primeiro dum magnífico pontapé de canto marcado por Campos, e o segundo duma admirável abertura de Walter para o seu lado direito.

E falta só dizer que a diferença do resultado (2-0) está conforme o jogo das duas equipas. No entanto, qualquer delas perdeu ocasiões de marcar.

O grupo de Espinho alinhou: Cantara, Angelo, Artur, Lopo, Vivas, João Cruz, Loureiro, Waldemar Walter, Guilherme e Campos.

Sobre a nossa crítica do passado domingo, em que nos referimos ao jogo realizado pelo Espinho no Bessa, e em que, na nossa modesta opinião, concorreram em grande parte para a derrota a falta dum orientador na equipa e a mudança do Angelo, o conhecido e prestigioso desportista espinhense Senhor Alberto Valente, na sua crónica habitual da última quinta-feira no jornal «A BOLA», e referindo-se ao jogo de futebol no seu padrão técnico tático, dizia, entre outras coisas, o que, com a devida vénia, vamos transcrever, só lastimamos o espaço não nos permitir mais:

«Contra adversário de jogo curto e sempre raso, o árbitro baseia-se na concentração do grosso da nossa gente no próprio meio-campo...»
 «E mais adiante: ... Mas a categoria da equipa — fundamenta-se, assenta, engrandece-se... marca da audácia, da sabedoria e do tacto de quem orienta. Seja estabelecendo um «processo» próprio da entrada, seja fornecendo dificuldades mais tarde com os olhos postos na adaptação às circunstâncias...»
 «E por hoje, mais nada...»



Grupo Colombófilo de Espinho

Previnem-se os sócios de que devem recensear todos os pombos que pertencem nos seus pombais na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro, nuncionando em primeiro lugar os que lhes prestarem, por ordem numérica e, em seguida os estranhos.

Os boletins são feitos em quadruplicado (4). No verso são escrituradas os vendidos, oferecidos, mortos e desaparecidos.

Nas observações devem indicar os pombos dos quais não possuem o título de propriedade.

Os pombos recenseados não podem entrar nos concursos.

Apenas os sócios das colectividades, que apresentem recenseamento, é que podem adquirir anilhas para 1950.

Os pombos adquiridos depois da apresentação do recenseamento não podem concorrer.

Os boletins do recenseamento só são recebidos até ao dia 5 de Janeiro.

Quando o sócio queira concorrer noutra colectividade tem de apresentar nela cópia exacta do recenseamento em duplicado, até 10 dias antes do início da campanha.

Esta colectividade não aceita boletins que não estejam preenchidos nos termos legais.

A DIRECÇÃO

Um problema a estudar

A propósito da local com este título inserta no último número da «Defesa», procurou-nos o sr. Pe. José Rodrigues Adrego, distinto pároco de Silvalde, para nos esclarecer o caso que deu origem à referida local.

Disse-nos o rev.º Adrego que não pudera acompanhar o funeral por ter outro funeral marcado para a mesma hora que a família da falecida cigana queria e que o seu colega de Espinho não fora levantar o cadáver por a finada não ser sua paroquiana.

Fica assim o caso devidamente esclarecido.



Dr. M. Soares Mota
 Ovidos, nariz, garganta, boca e dentes
 Consultório—Rua 19—n.º 857
 ESPINHO

Vai viajar?

Consulte imediatamente
Agência de Viagens "PAN-AÇOREANA,"
 Rua do Salitre, 117 — LISBOA

Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.

— Reserva de Pensão — Preços acessíveis —
 Prestam-se quaisquer informações

Escreva para a Agência de Viagens «Pan-Açoreana»,
 Rua do Salitre, 117 — Telefone: 54245 — LISBOA

S. R.

Câmara Municipal de Espinho

RECENSEAMENTO ELEITORAL

EDITAL

N.º 61/49

David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho
 Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1950 terão início em 2 de Janeiro próximo e terminarão em 15 de Março, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
 - 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
 - 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do magistério primário;
 - c) — Curso das escolas das belas artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do P.º T.º;
 - e) — Cursos dos institutos industriais e comerciais.
 - 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.
- Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com o reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
 - b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças;
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem rehabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos.
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da comissão recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Quaisquer esclarecimentos relativos à inscrição podem ser

José Tamaz Alves Soares
 Proprietário da «Alfaiataria Soares» — (Rua 33 — Sales)

Apresenta a todos os seus e estimados clientes e amigos os desejos sinceros de um NATAL e ANO NOVO muito FELIZES.

EDITAL

N.º 59/49

Câmara M. de Espinho

Faz saber que no próximo mês de Janeiro, devem os contribuintes e mais interessados, pagar os impostos e obter as licenças que a seguir se indicam:

Licença de Canidlos
Registo de veículos, incluindo bicicletas.
Imposto de prestação de trabalho.
Licença para caçar e uso e porte de arma.
Licenças para ter a porta aberta de tabernas e semelhantes.
Licença de Bilhares, Casinos e outras casas de recreio.
Licenças de Toldos, Tabeletas, Vitrines, Letreiros, etc.

Para que ninguém possa alegar ignorância, se publica o presente, que vai ser afixado nos lugares de costume.

Paços do concelho, 6 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Câmara,
Adelino Dias dos Santos

FERNANDO GOMES & C.ª, L.ª DA ESPINHO

Faz-se público que em 26 do Novembro de 1949 foi lavrado por José Soares de Amorim, ajudante de notário na Secretaria Notarial da Feira, um instrumento notarial, do qual se mostra que a firma «Fernando Gomes & C.ª, Lda.», sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, com sede na Vila de Espinho, reunida em Assembleia Geral Extraordinária, que teve lugar pelas 15 horas daquele dia, destituiu da sua gerência a Fernando de Miranda Gomes, seu sócio, e confirmou e ratificou a designação dos gerentes António Henriques e Daniel Sanches Constant, realizada na assembleia geral de 16 de Outubro de 1948.

Vila da Feira, 3 de Dezembro de 1949.

O notário
Domingos Simões Trincão

A GERÊNCIA DO

Café Restaurante Palácio

Deseja a todos os Exmos. clientes e amigos um NATAL muito FELIZ e um ANO NOVO muito próspero.

Vendem-se

Dois camionetas CORDGE e STUDEBAKER, em estado de novas. Preços vantajosos. Falar na Rua 62 N.º 594
 ESPINHO

CASA BRASIL

—DE—
Isac Augusto da Rocha
 Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida
 8 n.º 1465 — ESPINHO

Na passada 5.ª feira finou-se no Porto a sr.ª D. Tomázia de Jesus de Araújo Cunha Pereira Castro, de 77 anos, viúva, natural de Monção.

A extinta era mãe dos srs. Tomáz Jorge Paços Pereira de Costa, considerado gerente da filial da Casa Atlas nesta Vila. António José Pereira de Castro e da sr.ª D. Bláudia Alíes de Castro Gomes Pereira.

O funeral realizou-se no Porto da residência da exilata para o cemitério do Bonfim.

A família enlutada os nossos pesames.

solicitados na Secretaria da Câmara Municipal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, ou às Comissões de Freguesia, durante as horas normais de serviço.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados no jornal deste concelho.

Espinho, 24 de Dezembro de 1949

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

Atenção!!!

Na **FABRICA HORVA** à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, juncos, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à **FABRICA HORVA**, impõe-se quer a negociantes, industriais ou de chefes família

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 60

Fraia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fábrica a Vapor de Serrarias
& Caixotaria
Especialidade em caixas para
embalagem de feno
— Aplainadas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».
Sede: Rua 19, N.º 946 | Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. A Higienica é a divisa da Padaria. «P.F. RO. A.» — Entrada livre. Rua 16—381
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODULAR MATOS & IRMÃO

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
Doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA CAJO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSÉIO

Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

especialidade de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969

R. 31, 441 a 447

Telefone 53

Caixa Postal 21

= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro—faqueiros—banheiras e todo o material sanitário—Fogões e caloríferos OLIVA—Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc.—Agente dos Stores Mateus
Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedição para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazem e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52

ESPINHO

Armazem de Merceria

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Mercerias, Farinhas

Cereais e Gorduras

Rua 14 N.º 899

Telefone 43 Apartado 8

— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

= Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras =

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA

— DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

= Laranjada Portuguesa =

Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS

Tantos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico e preparado químico «SILEY», — o único que é inofensivo ao tecido e de grande duração.
— É UM EX LUSIVO DESTA CASA —
Rua 14 n.º 4144 a 4148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023

ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-BOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflado

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapens de homem, Malinas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. Lda

Garagem: R. 18 Oficinas: R. 87—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagens e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Óleos e Gasóleos de «Alliolo» e «Shell», e peças e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Lda

Saibas, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

CASA PADRAO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e alçages, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr. Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telefónico—Hércules

ESPINHO

Telefone 344

Louçaria Guerreiro

—(FERREIRA & COUTO)—

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuaría artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365

Telefone: 365 (Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliance) ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70

Apartado 29

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Ombros

Espeelhos, Calçadeiras, Carteiros para panes, Bolsas, Bonés, Bonecos, máquinas para barbear, etc

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664—ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O leite de café servido á chávua e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chico»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 82 — Passeio Alegre

DE — Elias Pereira TAVARES

Pastelaria e mercearia fina sãmbre, presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª

Emaltagem, Alumínio Fundido

Serralheria e Niquelagem

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27—ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287

GAI 4

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3107

TORBES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3a

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

Esplanadas, Vinhos finos e de consumo

Queijos e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — Águas Minerais—Fogões e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

— Julia Barbosa Lourenço —

Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 40\$00 30\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 30\$00 32\$50

Colónias Portug. 30\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adelantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA

Soc. de Camisaria de Espinho, Lda

Rua 30 n.º 915

Telefones..... Apartado 88

Execução perfeita—Lindos padrões

Por medida e modelos á escolha

Vendas ao público

por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1888)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos —em mármore—

Rua 7 N. 56—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO NO ANGULO DA RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, Lda

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES